

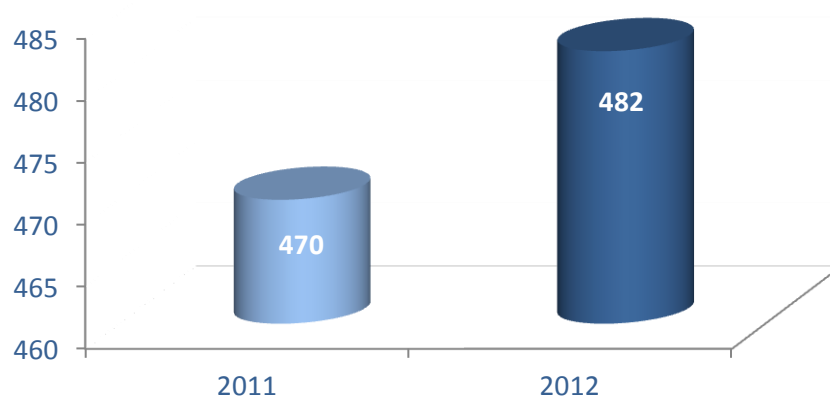


ESTATÍSTICAS APAV
UAVIDRE | 2012

1. Trabalho desenvolvido pela UAVIDRE

O presente relatório estatístico, tem como principal objetivo, apresentar o trabalho desenvolvido pela Unidade de Apoio à Vítima Imigrante e de Discriminação Racial ou Étnica (UAVIDRE) durante o ano de 2012. Pretende-se caracterizar por um lado o trabalho desenvolvido pela Unidade, e o perfil dos utentes que recorreram a este serviço.

Processos de apoio da UAVIDRE



Como é possível observar no gráfico relativo aos processos de apoio desenvolvidos pela UAVIDRE, comparativamente a 2011, houve um **acréscimo de 2,5%**.

De acordo com os dados apurados, foi no mês de **Janeiro (13,1%)** que mostrou maior afluxo de utentes, durante o ano de 2012. Seguiram-se os meses de Maio (11%) e de Fevereiro (9,5%).

Número de processos de apoio por mês

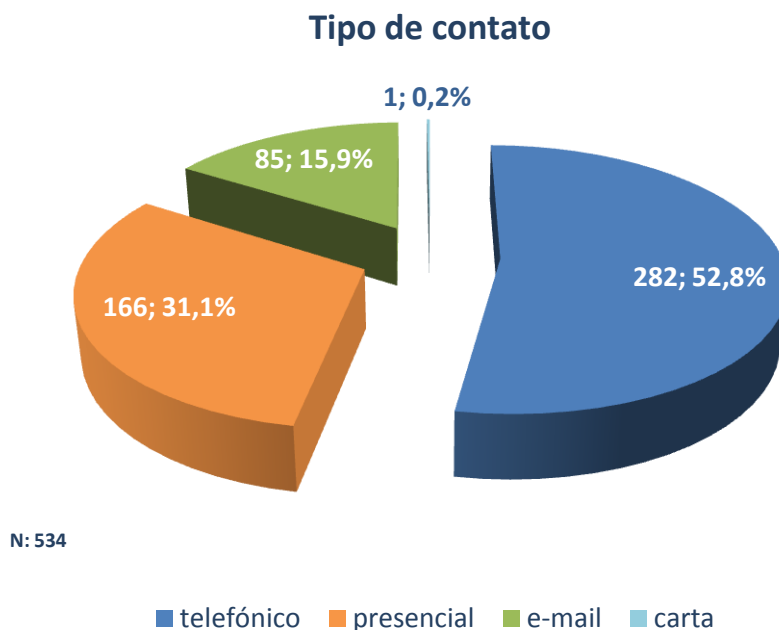
	N	%
Janeiro	63	13,1
Fevereiro	46	9,5
Março	44	9,1
Abril	28	5,8
Maio	53	11
Junho	28	5,8
Julho	53	11
Agosto	46	9,5
Setembro	35	7,3
Outubro	38	7,9
Novembro	24	5
Dezembro	24	5
Total	482	100

Alargando o nosso olhar para toda a rede UAVIDRE – CLAI, UAVMD, Projeto Sul – o total de processos para o ano de 2012 ascendeu aos **585**.

Número de processos – rede UAVIDRE

	N	%
UAVIDRE	482	82,4
CLAI	13	2,2
UAVMD	18	3,1
Projeto Sul	72	12,3
Total	585	100

No que diz respeito à forma como os utentes entram em contato com a UAVIDRE, o **atendimento telefónico** regista a maior percentagem, com mais de **50%** dos registos assinalados. Segue-se o atendimento presencial com 31,1% das situações, que são muitas das vezes fruto de um primeiro atendimento telefónico registado à priori.



Na sequência do tipo de contato realizado, faz-nos sentido referir por quem é efetuado esse contato. No caso da UAVIDRE e para o ano de 2012, foi o **próprio utente** que contactou a Unidade em **mais de 70%** das situações.

Contato realizado por

	N	%
próprio/a	355	70,6
amigo/conhecido	53	10,5
familiar	43	8,5
instituição	25	5,0
outro	26	5,2
ñs/ñr	1	0,2
Total	503	100

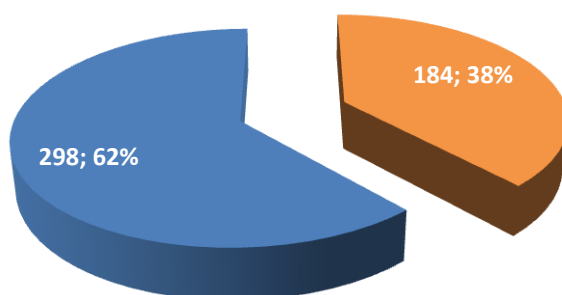
As referências efetuadas para a UAVIDRE, foram sobretudo oriundas de **amigos/conhecidos (4,5%)** e das **entidades policiais (3,3%)**.

Referenciação para a UAVIDRE

	N	%
amigo/conhecido	21	4,3
familiar	2	0,4
vizinho	3	0,6
publicidade	5	1
CPCJ	1	0,2
CNAI	14	2,9
INML	2	0,4
polícia judiciária	3	0,6
PSP	14	2,9
segurança social	5	1
ONG/IPSS	5	1
tribunais	3	0,6
outro serviço telefónico	1	0,2
comunicação social	1	0,2
estabelecimento de saúde	1	0,2
outro	36	7,5
ñs/ñr	366	75,8
Total	483	100

Quanto ao tipo de intervenção necessária junto dos utentes da UAVIDRE, em **38%** das situações foi necessário **intervir em crise** (processo de apoio pontual, com o objetivo de contribuir para uma redução do stress emocional do/a utente).

Intervenção na crise



N: 482

sim não

No que diz respeito aos 482 processos de apoio registados durante o ano de 2012, há que referir que em **390** deles (**80,9%**) verificou-se efetivamente problemática de crime.

existência de crime

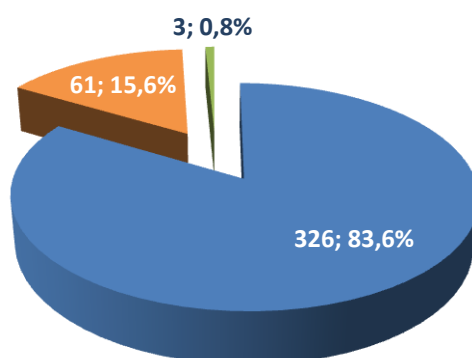
	N	%
sim	390	80,9
não	92	19,1
Total	482	100

É sobre estes 390 casos, que o restante relatório se irá debruçar.

2. Caracterização da vítima

Em termos de caracterização da vítima, os utentes que mais recorreram aos serviços da UAVIDRE foram pessoas do **sexo feminino (83,6%)**, com idades compreendidas entre os **36 e os 45 anos de idade (10,5%)**.

Sexo da vítima



N: 390

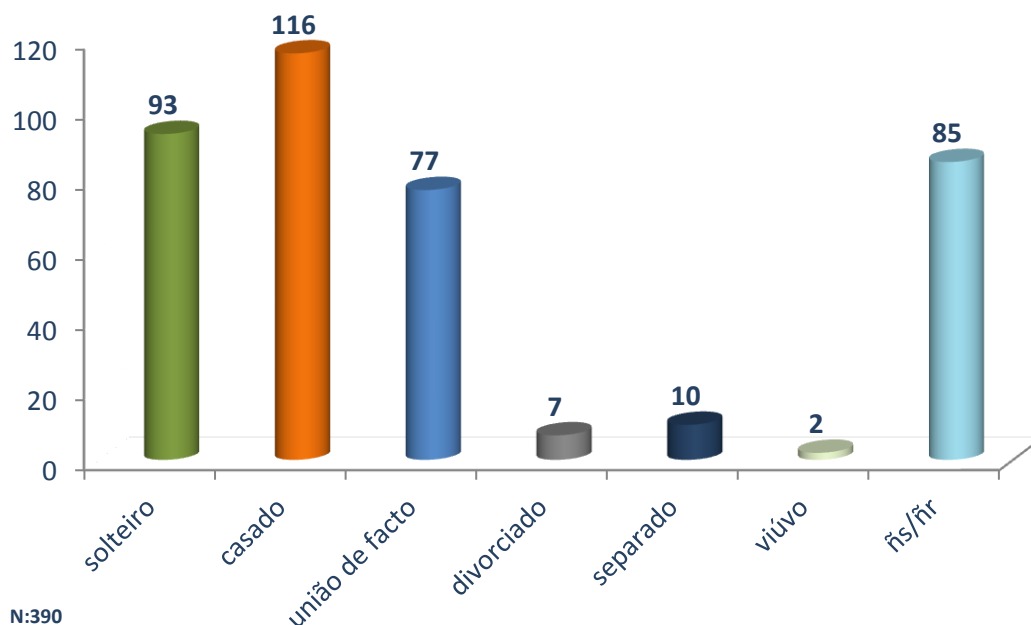
■ feminino ■ masculino ■ ñs/ñr

Idade da vítima

	N	%
11-17 anos	13	3,3
18-25 anos	18	4,6
26-35 anos	24	6,2
36-45 anos	41	10,5
46-55 anos	17	4,4
56-64 anos	9	2,3
65 +	3	0,8
Ñs/ñr	265	67,9
Total	390	100

Tendo em conta que cerca de **30%** das vítimas eram **casadas**, o tipo de família mais comum entre estas vítimas foi o **nuclear com filhos**, com um registo na ordem dos **38%**.

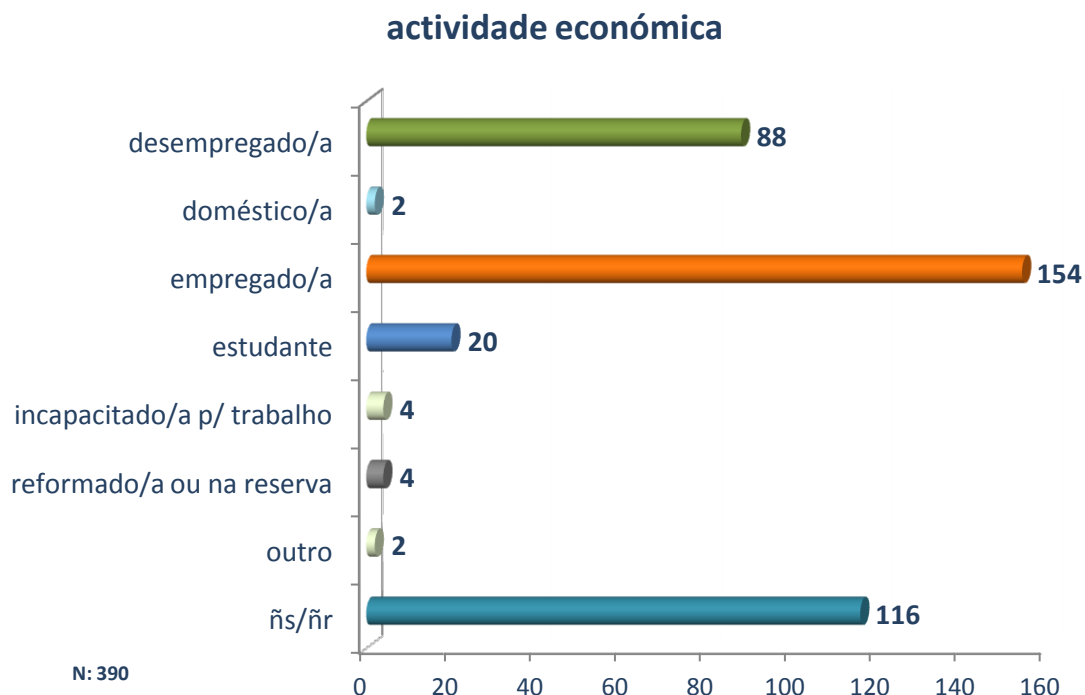
estado civil da vítima



Seguem-se os solteiros (23,8%) e o tipo de família de indivíduo isolado (14,1%).

tipo de família

	N	%
indivíduo isolado/a	55	14,1
monoparental	24	6,2
nuclear com filhos	150	38,5
nuclear sem filhos	31	7,9
alargada	7	1,8
reconstruída	27	6,9
Ñs/ñr	96	24,6
Total	390	100



Em termos profissionais os dados apurados são coerentes, na medida em que os números da principal actividade económica e do principal meio de vida da vítima coincidem, com níveis de **empregabilidade na ordem dos 39,5%** e principal meio de vida do **trabalho na casa dos 35%**.

principal meio de vida

	N	%
a cargo da família	57	14,4
do trabalho	141	35,7
propriedade/empresa	1	0,3
subsídio desemprego	8	2
subsídio acidente/doença	2	0,5
RSI	7	1,8
pensão/reforma	3	0,8
apoio social	7	1,8
outra situação	7	1,8
Ñs/ñr	162	41
Total	395	100

Em 2012, e de acordo com os dados estatísticos da UAVIDRE, as vítimas que recorreram ao serviço da Unidade, em **5,9%** das situações possuíam o nível de **ensino superior**.

nível de ensino

	N	%
nenhum (ñs ler/escrever)	2	0,5
nenhum (sabe ler/escrever)	8	2,1
pré-escolar	3	0,8
ensino básico 1.º ciclo (4 anos)	1	0,3
ensino básico 2.º ciclo (2 anos)	1	0,3
ensino básico 3.º ciclo (3 anos)	3	0,8
ensino secundário (3 anos)	10	2,6
ensino superior	23	5,9
ñs/ñr	339	86,9
Total	390	100

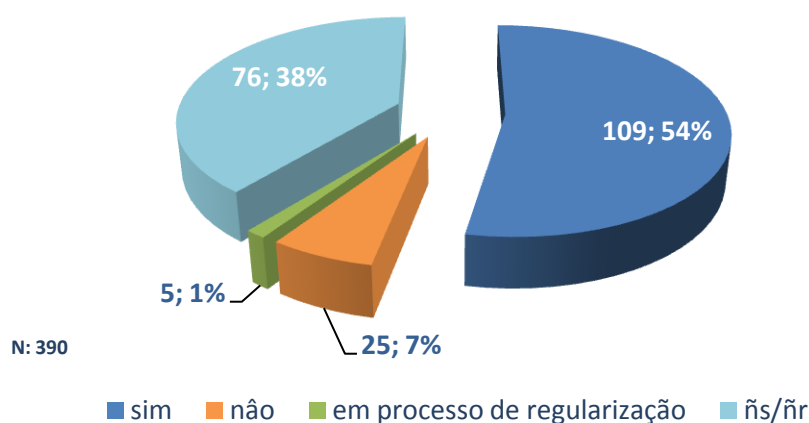
No que diz respeito à nacionalidade das vítimas, **36,2%** das mesmas eram **brasileiras**. Para além das portuguesas (11,4%), seguiram-se as cabo-verdianas (6,5%), as ucranianas (5,4%) e as angolanas (5,1%).

Nacionalidade da vítima

	N	%
África do Sul	1	0,3
Alemanha	5	1,3
Angola	20	5,1
Arábia Saudita	1	0,3
Argentina	1	0,3
Áustria	1	0,3
Bélgica	1	0,3
Bielorrússia	1	0,3
Bolívia	1	0,3
Brasil	141	36,2
Bulgária	3	0,8
Cabo Verde	25	6,4
China	1	0,3
Colômbia	1	0,3
Congo	1	0,3
Croácia	1	0,3
Cuba	1	0,3
Dinamarca	2	0,5
Espanha	4	1,0
Estados Unidos	2	0,5
França	3	0,8
Guatemala	1	0,3
Guiné	7	1,8
Hungria	2	0,5
Índia	2	0,5
Itália	1	0,3
Letónia	2	0,5
Marrocos	1	0,3
Moçambique	5	1,3
Moldova	8	2,1

Nauru	1	0,3
Nigéria	1	0,3
Noruega	1	0,3
Paquistão	1	0,3
Peru	2	0,5
Polónia	2	0,5
Portugal	45	11,5
Reino Unido	7	1,8
República Popular Democrática da Coreia	1	0,3
Roménia	16	4,1
Rússia	3	0,8
São Tomé e Príncipe	10	2,6
Senegal	1	0,3
Serra Leoa	1	0,3
Suíça	1	0,3
Ucrânia	21	5,4
ñs/ñr	30	7,7
Total	390	100

regularização da vítima



Dos utentes que procuraram a UAVIDRE em 2012, **54%** tinham a sua **situação regularizada**.

Relativamente aos utentes que contataram a UAVIDRE, a maioria tinha relações de conjugalidade com os autores de crime, com valores na ordem dos **25%** para os **cônjuges** e de **21%** para os **companheiros**.

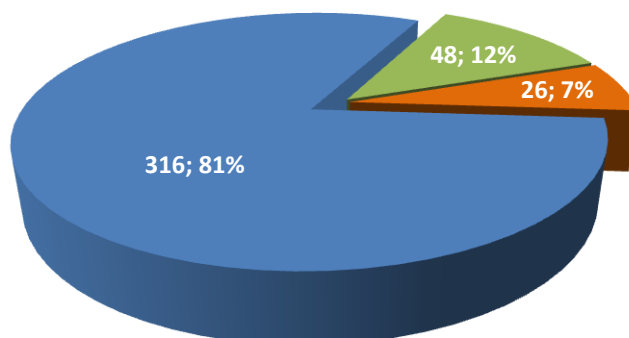
Relação vítima/autor do crime

	N	%
a vítima é filho/a	7	1,8
a vítima é neto/a	1	0,3
a vítima é pai/mãe	5	1,3
a vítima é padrasto/madrasta	1	0,3
A vítima é prestador de serviços/fornecedor	3	0,8
A vítima é sogro/sogra	2	0,5
A vítima é trabalhadora de uma entidade patronal	9	2,3
Amigo/a	1	0,3
Colega de escola	2	0,5
Colega de trabalho	7	1,8
Companheiro/a	85	21,8
Conhecido/a	3	0,8
Cônjuge	97	24,9
Ex-companheiro/a	38	9,7
Ex-cônjuge	4	1,0
Ex-namorado/a	6	1,5
Irmão/irmã	1	0,3
Namorado/a	4	1
Nenhuma (autor identificável pela vítima)	39	10
Nenhuma (autor não identificável pela vítima)	25	6,4
Outra	21	5,4
Outro familiar	1	0,3
Vizinho/vizinha	10	2,6
Não sabe/não responde	18	4,6
Total	390	100

3. Caracterização do autor/a do crime

No que diz respeito aos autores de crime, cerca de **80%** dos mesmos eram indivíduos do **sexo masculino**, com idades compreendidas entre os 25 e os 50 anos de idade.

sexo do/a autor/a do crime



N: 390

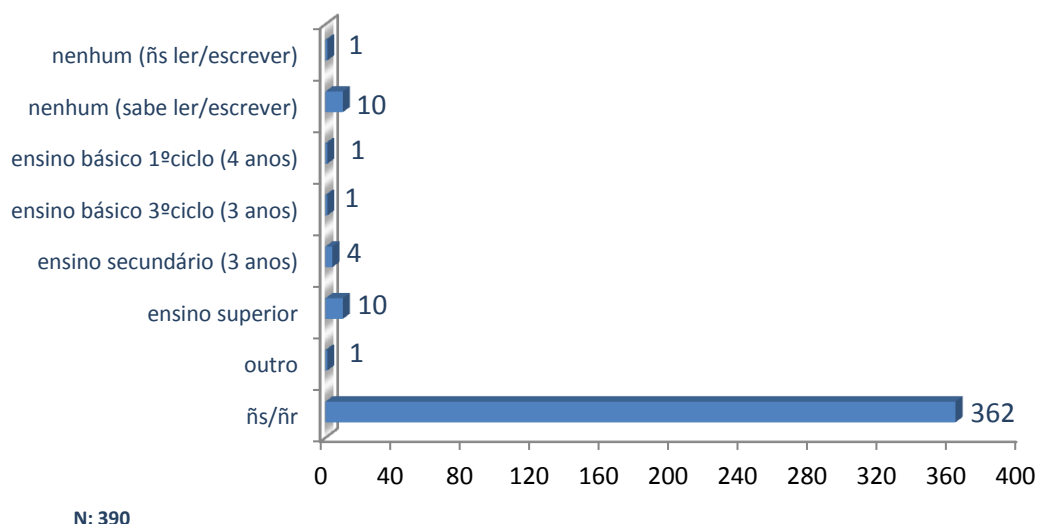
■ feminino ■ masculino ■ ñs/ñr

Idade do/a autor/a do crime

	N	%
11-17 anos	2	0,5
18-24 anos	--	--
25-30 anos	5	1,3
31-34 anos	4	1
35-40 anos	4	1
41-44 anos	4	1
45-50 anos	6	1,5
51-54 anos	1	0,3
55-60 anos	2	0,5
61-64 anos	1	0,3
ñs/ñr	361	92,6
Total	390	100

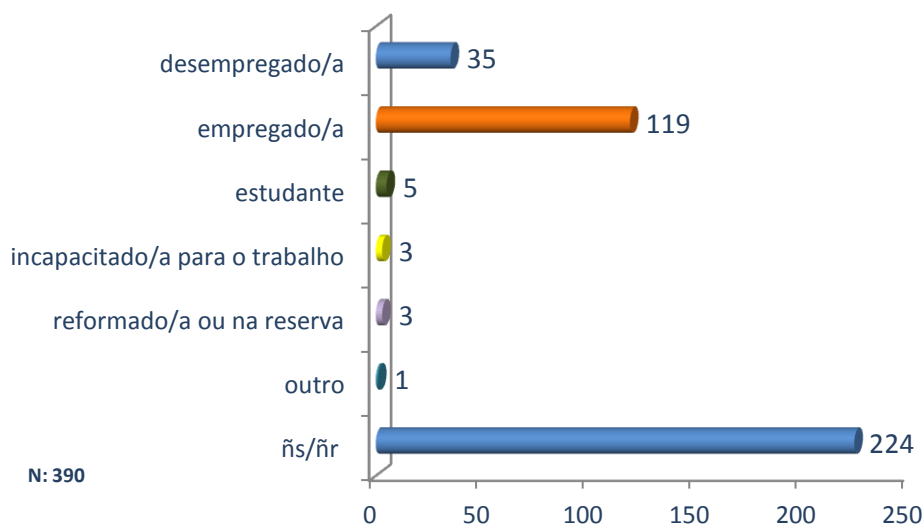
Os dados disponíveis quanto ao nível de ensino do autor do crime não são muito expressivos, no entanto, do que foi possível recolher, os que se destacam são o **saber ler/escrever** e o **ensino superior**.

nível de ensino do/a autor/a do crime



A principal atividade económica do autor do crime é a de **empregado** com **30,5%** das situações assinaladas.

atividade económica do/a autor/a do crime



Em consonância com os dados anteriores, está o principal meio de vida do **trabalho** com **21,8%** dos registos.

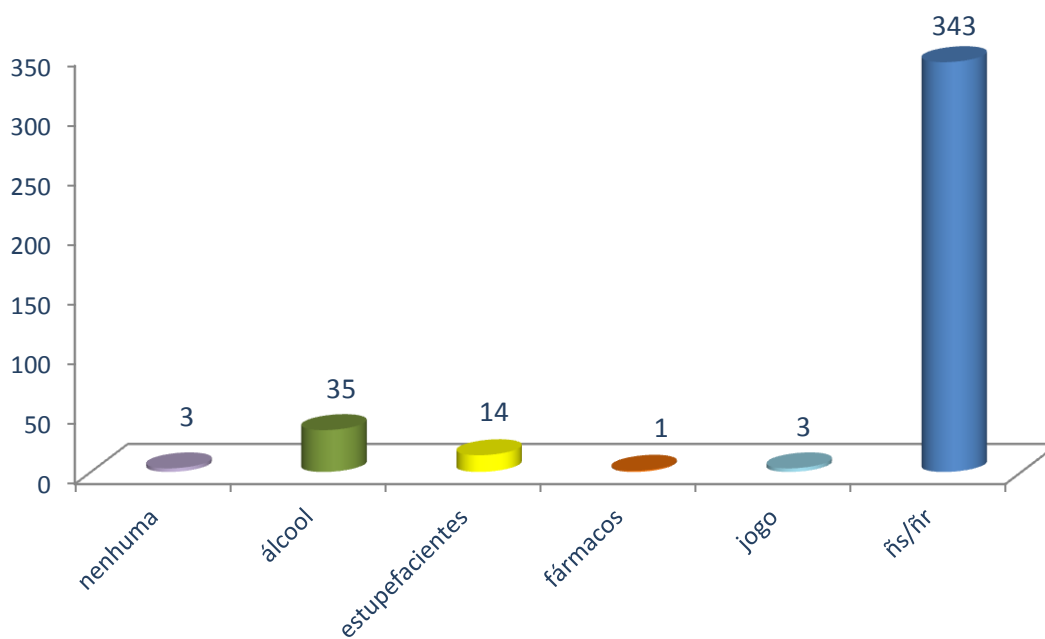
principal meio de vida do/a autor/a do crime

	N	%
a cargo da família	19	4,9
da propriedade/empresa	1	0,3
do trabalho	85	21,8
Rendimento Social de Inserção (RSI)	2	0,5
apoio social	2	0,5
subsídio de desemprego	3	0,8
subsídio por acidente/doença	2	0,5
pensão/reforma	5	1,3
ñs/ñr	271	69,5
Total	390	100

As dependências do autor do crime que se salientaram foram o **álcool (8,8%)** e os **estupefacientes (3,5%)**.

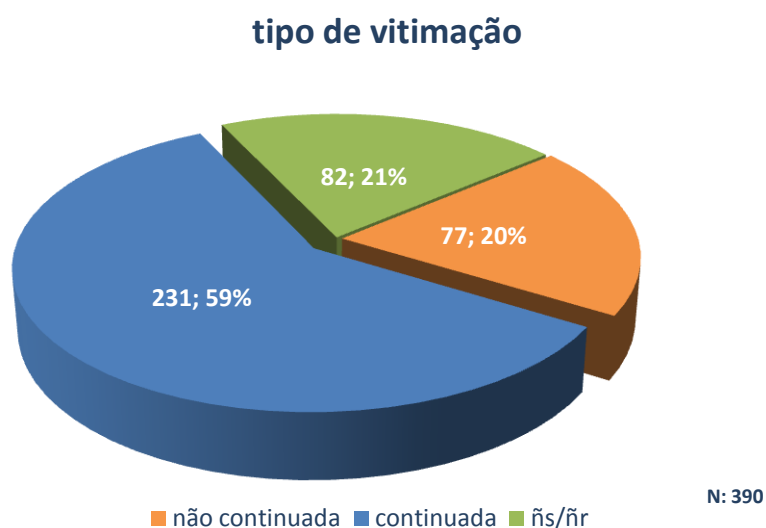
N: 399

dependências do/a autor/a do crime



4. Caracterização da vitimação

De acordo com o perfil traçado às situações de vitimação ocorridas, o tipo de **vitimação continuada** sobressai face à não continuada, com um registo de **59%**.



No que diz respeito à duração da mesma, esta situava-se fundamentalmente entre os **2 os 6 anos (8,5%)**.

duração da vitimação

	N	%
entre 1 e 6 meses	12	3,1
entre 7 meses e 1 ano	2	0,5
entre 2 e 6 anos	33	8,5
entre 7 e 11 anos	13	3,3
entre 12 e 20 anos	4	1
Entre 21 e 36 anos	5	1,3
ñs/ñr	307	82,3
Total	390	100

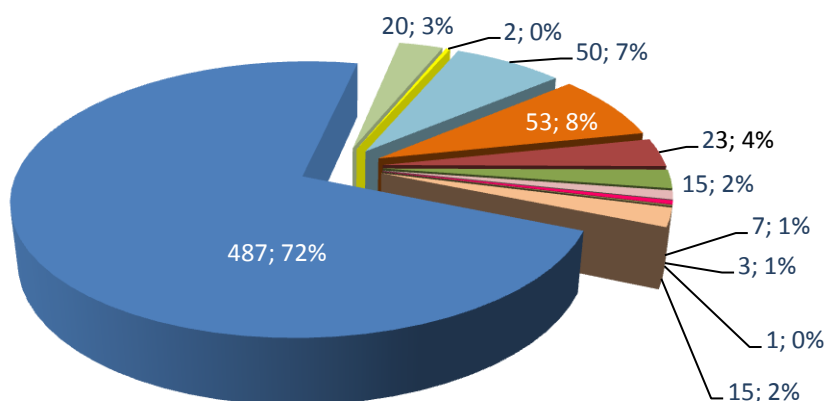
O local do crime mais referenciado foi a **residência comum** com **44%** dos casos assinalados, seguindo-se o lugar/via pública (12,8%).

local do crime

	N	%
escola	8	1,9
local de trabalho	25	5,8
lugar/via-pública	55	12,8
residência comum	189	44
residência da vítima	27	6,3
residência autor do crime	12	2,8
outra residência	7	1,6
loja/centro comercial	7	1,6
unidade de saúde	1	0,2
outras instituições	3	0,7
outro local	16	3,7
viatura automóvel	2	0,5
ñs/ñr	78	18,1
Total	430	100

Os crimes **de violência doméstica em sentido estrito (72%)** e em **sentido lato (7%)** perfazem a maior parte dos crimes registados pela UAVIDRE no decorrer do ano de 2012.

categorias de crimes



- CCP: vida ou integridade física
- CCP: liberdade pessoal
- CCP: crimes sexuais
- CCP: honra e reserva da vida privada
- crimes contra a vida em sociedade
- crimes contra o Estado
- violência doméstica: sentido lato
- violência doméstica: sentido estrito
- crimes contra o património
- crimes rodoviários
- contra ordenações

N: 676

crimes contra as pessoas: vida ou integridade física

	N	%
maus tratos	5	9,4
homicídio tentado	2	3,8
ofensa à integridade física simples	28	52,8
ofensa à integridade física grave	7	13,2
ofensa contra a integridade física - outra	10	18,9
outros	1	1,9
Total	53	100

crimes contra as pessoas: liberdade pessoal

	N	%
ameaça/coacção	15	65,2
sequestro	4	17,4
rapto	1	4,3
tráfico de pessoas para exploração laboral	2	8,7
tráfico de pessoas para exploração sexual	1	4,3
Total	23	100

crimes contra as pessoas: crimes sexuais

	N	%
abuso sexual de crianças (idade inferior a 14 anos)	3	20
Assédio sexual (com prática de atos sexuais)	1	6,7
lenocínio	1	6,7
violação	10	66,7
Total	15	100

crimes contra as pessoas: honra e reserva da vida privada

	N	%
devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas	1	14,3
difamação	3	42,9
violação de domicílio	1	14,3
outros	3	42,9
Total	7	100

crimes contra a vida em sociedade

	N	%
falsificação de documentos	1	25
violação da obrigação de alimentos	2	50
outros crimes contra a vida em sociedade	1	25
Total	4	100

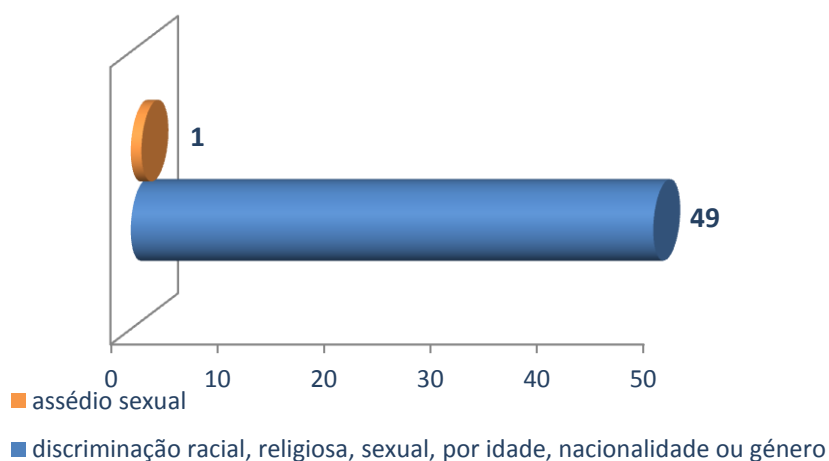
violência doméstica

violência doméstica: sentido lato	N	%
abuso sexual de crianças	1	0,2
coacção sexual	1	0,2
violação	2	0,4
devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas	1	0,2
furto/roubo	1	0,2
homicídio tentado	2	0,4
violação de domicílio	2	0,4
subtração de menor	2	0,4
violação de correspondência	1	0,2
outros crimes	1	0,2
Total parcial	15	3
violência doméstica: sentido estrito		
ameaça/coacção	61	12,2
injúrias/difamação	26	5,2
maus tratos físicos	201	40
maus tratos psíquicos	184	36,7
natureza sexual	12	2,4
outros crimes	3	0,6
Total parcial	487	97
Total	502	100

crimes contra o património

	N	%
abuso de confiança	2	10
burla	5	25
dano	2	10
furto: em residência	1	5
furto: outros furtos	2	10
roubo: em residência	2	10
roubo: por esticção	4	20
roubo: outros roubos	2	10
Total	20	100

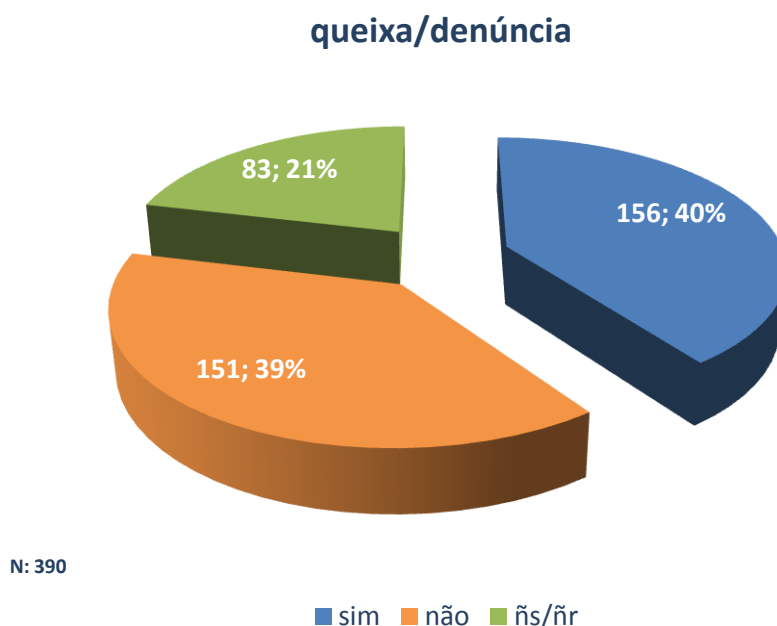
contra ordenações



São de assinalar ainda três factos criminosos: na categoria de crimes contra o Estado, houve registo de um crime de abuso de poder/autoridade; na categoria de crimes rodoviários, foi assinalado um crime de homicídio por negligência e outro de ofensa à integridade física.

5. Queixa/denúncia

Nos 390 processos de apoio com uma tipologia de crime associada, foram registadas 156 queixas (40%); no entanto em cerca de 39% das situações os utentes não recorreram às entidades policiais para relatar a sua situação.



Destas 156 queixas foram somente registados 53 locais da realização das mesmas, sobressaindo a **PSP (79,2%)** como local privilegiado para a elaboração das mesmas.

Local da queixa/denúncia

	N	%
Polícia de Segurança Pública (PSP)	42	79,2
Guarda Nacional Republicana (GNR)	2	3,8
Polícia Judiciária (PJ)	2	3,8
Serviços do Ministério Público	5	9,4
Instituto Nacional de Medicina Legal (INML)	2	3,8
Total	53	100

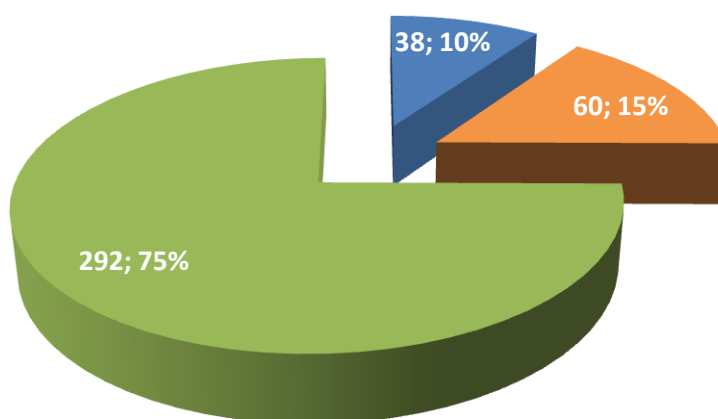
Destas 53 queixas devidamente referenciadas, **43,4%** das mesmas encontravam-se **em fase de inquérito**.

situação processual

	N	%
inquérito	23	43,4
despacho de acusação	1	1,9
recurso após absolvição	1	1,9
absolvição	1	1,9
condenação	4	7,5
arquivamento	3	5,7
ñs/ñr	20	37,7
Total	53	100

Para além das entidades policiais, os utentes da UAVIDRE poderiam ter denunciado a sua situação a outras entidades, algo que aconteceu em somente 10% das situações.

denúncia a outras entidades



N: 390

■ sim ■ não ■ ñs/ñr

As entidades mais contactadas foram o **ACIDI (5,4%)** e os **consulados (1%)**.

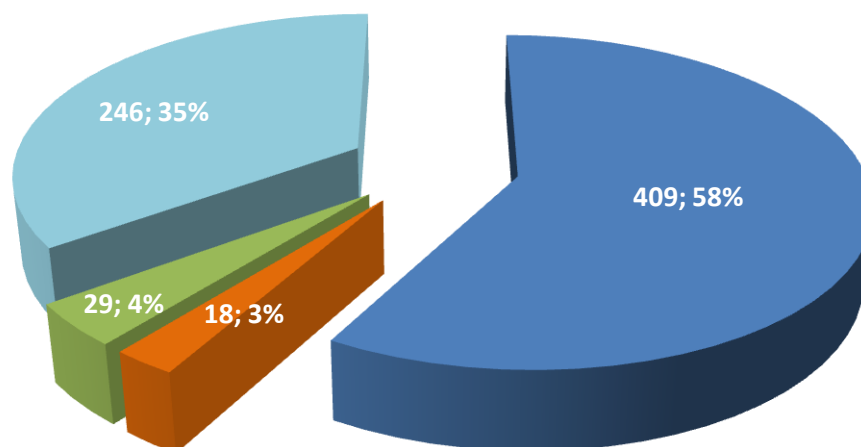
outras entidades

	N	%
ACIDI	21	5,4
ACT	2	0,5
CPCJ	2	0,5
Consulados	4	1
CPR	1	0,3
CAP	1	0,3
hospital	1	0,3
embaixadas	1	0,3
ordem dos advogados	1	0,3
serviços sociais estrangeiros	1	0,3
outras	11	2,8
Ñs/ñr	344	88,2
Total	390	100

6. Apoio prestado pela UAVIDRE

Dos vários tipos de apoio prestado pela UAVIDRE, durante ano de 2012, foi o **apoio jurídico** que se mostrou mais expressivo, com um total de **58%** face aos restantes atendimentos.

Apoio prestado pela UAVIDRE



N: 702

■ apoio jurídico ■ apoio psicológico ■ apoio social ■ apoio genérico/prático

Apoio jurídico

	N	%
apoio redação e ou apresentação de queixa/denúncia	9	2,2
pedido de indemnização a vítimas de crimes violentos	6	1,5
prestação de informação jurídica	310	75,8
informação ao processo-crime	19	4,6
preenchimento requerimento de proteção jurídica	17	4,2
informação ao processo de divórcio	7	1,7
informação ao processo de RRP	16	3,9
pedido de regulação/alteração das responsabilidades parentais	5	1,2
proposta ao MP de aplicação/alteração de medida de coação	12	2,9
pedido de adiantamento a vítimas de violência doméstica	1	0,2
pedido de indemnização cível	1	0,2
outros apoios de natureza jurídica	6	1,5
Total	409	100

Apoio psicológico

	N	%
intervenção psicológica: pontual	7	38,9
intervenção psicológica: continuada	9	50
intervenção psicológica: sem intervenção de testes	1	5,6
outros	1	4,6
Total	18	100

Apoio social - alojamento

Apoio social - alojamento	N	%
articulação com Casa Abrigo	7	24,1
articulação com ISS – Ação Social Local	1	3,4
articulação com LNES	3	10,3
articulação com outras entidades	2	6,9
pagamento de pensão/residencial	3	10,3
Apoio social – alimentação		
articulação com outras entidades	2	6,9
fornecimento de alimentos	4	13,8
apoio pecuniários direto	1	3,4
Apoio social - saúde		
outros	1	3,4
Apoio social – emprego		
outros	1	3,4
Apoio social – outros		
articulação com outras entidades	3	10,3
Preenchimento de requerimentos para atribuição de subsídio	1	3,4
Total	29	100

Apoio genérico/prático

	N	%
apoio emocional	211	85,8
domicílio postal na APAV	8	3,3
informação sobre outras instituições	24	9,8
apoio à renovação de documentos	1	0,4
apoio pecuniário direto	2	0,8
Total	246	100

Nos 482 processos iniciados pela UAVIDRE, durante o ano de 2012, a Unidade encaminhou os seus utentes para outras instituições, principalmente para a **Segurança Social (20,3%)** e para a **Polícia de Segurança Pública (18%)**.

Encaminhamentos realizados pela UAVIDRE

	N	%
ACT (Autoridade para as Condições do Trabalho)	3	0,8
CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens)	2	0,5
LNES (Linha Nacional de Emergência Social -144)	25	6,3
PSP (Polícia de Segurança Pública)	72	18
GNR (Guarda Nacional Republicana)	25	6,3
PJ (Polícia Judiciária)	12	3
IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional)	1	0,3
INEM (Instituto Nacional de Emergência Médica)	1	0,3
Juntas de Freguesia	14	3,5
Santa Casa da Misericórdia	6	1,5
Unidades de Saúde	13	3,3
Tribunal	43	10,8
Câmara Municipal	1	0,3
Segurança social	81	20,3
Serviços do Ministério Público	7	1,8
SEF (Serviço de Estrangeiros e Fronteiras)	2	0,5
Outro GAV	31	7,8
Unidade de Apoio à Vítima Migrante e de Discriminação (UAVMD) Açores	2	0,5
Outros	59	14,8
Total	400	100

© APAV | Fevereiro 2013

SEDE | Unidade de Estatística:
Rua José Estêvão, 135 A, Piso I, 1150-201 Lisboa
Tel. 21 358 79 15
apav.sede@apav.pt

instituição de solidariedade social - pessoa coletiva de utilidade pública



QUEM SOFRE
UM CRIME
TEM A APAV

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO, CITAÇÃO OU REFERÊNCIA COM FINS INFORMATIVOS NÃO COMERCIAIS, DESDE QUE EXPRESSAMENTE CITADA A FONTE.

WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS